

Temor ou confiança

Muitas vezes Jesus exorta seus discípulos: “*não temam*”. E sem dúvida, que dirige esta exortação hoje também a todos nós: “*não temam*”.

O Senhor sabe e nós experimentamos sempre de novo que o temor é um sentimento primário do homem. À existência humana estão apegados o desamparo e a insegurança e, conseqüentemente, a angústia e o medo, seja escondido ou evidente, seja consciente ou não.

E nos dias de hoje os sentimentos de temor ou impotência contra os escuros riscos e ameaças da vida são maiores que nunca e nos acompanham a cada passo. Angustiamo-nos pela situação econômica social de nossa pátria. Pelo futuro político de nosso povo.

Os pais se inquietam pelo futuro de seus filhos e de sua família. Os idosos e aposentados se preocupam com seu pão de cada dia. Muitos têm medo dos demais, não apenas de assaltantes e malfeitores, mas também de vizinhos ou parentes, e inclusive têm medo de Deus. E, por último, todos temos temor a morte.

Por que tanta desconfiança e medo? Qual é a razão da insegurança e da angústia que sofremos no mundo atual?

Uma verdade conhecida, que esquecemos na correria de nossa vida, nos revela que a segurança e a proteção não podemos encontra-las neste mundo, devemos busca-las no outro mundo, devemos busca-las em Deus. O temor extraordinário de hoje – em seu valor positivo – nos leva a buscar a ajuda de Deus. Isto é o que o Pai do céu quer nos dizer por meio de nossa situação difícil:

Busca tranquilidade, amparo e proteção em mim, em minhas mãos bondosas, em meu coração paternal.

Porque Deus não se preocupa somente do mundo em geral, nem de um determinado povo, mas também – impulsionado por uma profunda paternidade – vela por cada indivíduo. Frequentemente Jesus insiste que o Pai se preocupa por cada um pessoalmente, inclusive até de sus pequenezes mais insignificantes.

“Não se vendem dois pássaros por umas moedas? No entanto, nenhum cai por terra sem a vontade de vosso Pai. Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois! Bem mais que os pássaros valeis vós”.

Aquele que cuida das aves do céu, quanto mais se preocupará por cada ser humano, quanto mais amará, com seu carinho paternal, todos sus filhos.

Todos devemos chegar a ser heróis da confiança. Sem essa confiança de filhos, hoje é impossível permanecer firme e vitorioso em meio das tormentas deste mundo. Não se pode dominar a vida atual, nenhum de nós poderá fazê-lo, se Deus não está a nosso lado.

Então, se temos essa confiança profunda em Deus, venceremos o temor e a insegurança deste mundo. Se aceitamos filialmente a vontade do Pai, nas horas agradáveis e nas horas difíceis, dando assim testemunho valente de Cristo, então Ele nos receberá um dia na casa do Pai.

“Portanto quem der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus”.

Perguntas para a reflexão

1. Sinto temor diante o futuro?
2. Que coisas me angustiam?

Se deseja subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com